

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MENINGITE NO NORDESTE BRASILEIRO, NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Taís Gusmão da Silva¹, Josefa Carolaine Pereira da Silva², Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz³, Wallas Benevides Barbosa de Sousa⁴, Erika Alves de Souza⁵, Maria Naiane Martins de Carvalho⁶

Resumo: As meningites são Caracterizadas por uma inflamação nas meninges, em especial do espaço subaracnóideo, que atingem tanto o segmento cranial quanto o medular, podem ser causadas por agentes infecciosos e não infecciosos. As meningites infecciosas, principalmente as ocasionadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da Saúde Pública. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo-descritivo, retrospectivo realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) a cerca dos casos de meningite no nordeste brasileiro, no período de 2016 a 2020. As variáveis analisadas foram: número de casos, etiologia, sexo, raça, faixa etária e evolução segundo região. Os dados obtidos alimentaram planilhas no *software Microsoft Excel* 2010 e posteriormente geraram tabelas, e gráficos no *software Bioestat*, versão 5.3. Foram registrados 9855 casos de meningite no nordeste, durante o período de estudo, com maior registro em 2019 (24,56%). Quanto à etiologia destaca-se a meningite viral (38,18%). O predomínio dos casos de meningite ocorreu no sexo masculino (59,86%). A cor de maior notificação foi à parda (69,34%). A maior manifestação ocorreu em jovens adultos na faixa etária de 20 a 39 anos (25,19%). Quanto à evolução observa-se que 7487 casos que corresponde a 75,97% dos casos evoluem para alta. Há um elevado número de casos de meningite no nordeste no período estudado predominantemente de origem viral, acometendo homens em sua maioria, pardos e jovens adultos, tendo com desfecho a alta hospitalar. Ainda sim se fazem necessários mais investimentos em políticas de saúde pública.

Palavras-chave: Epidemiologia. Saúde Pública. Meninges. Vírus. Infecção.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: taisgusmao96@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: carol.bio1881@outlook.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: nandarysbiologia@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: wallasbiologia@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: erika.2monteiro@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: nawannafanybiologiaurca@gmail.com